



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



ANÁLISE DO GLIPICAN-3 COMO FATOR DE RISCO PARA CARCINOMA HEPATOCELULAR, CIRROSE OU HEPATITE C

Ana Luiza Bonini Domingos¹, Rafael Fernandes Ferreira², Rita De Cassia Martins Alves Da Silva³, Renato Ferreira Da Silva⁴, Doroteia Rossi Silva Souza⁵, Jessyca L. Farto⁶.

¹FAMERP, ²FAMERP, ³FAMERP, ⁴FAMERP, ⁵FAMERP, ⁶FAMERP.

Introdução: Carcinoma hepatocelular (CHC) é o tipo mais comum de câncer de fígado. Os fatores de risco para CHC incluem hepatites C e B, cirrose alcoólica e outras alterações genéticas que podem afetar diversas vias celulares. **Objetivos:** analisar a expressão do gene glipican-3 em tecido hepático em pacientes com CHC, cirrose ou VHC; avaliar a sensibilidade, especificidade e associação dos níveis séricos do glipican-3 nos grupos; avaliar a razão de chance para CHC, considerando fatores clínicos, genéticos e sorológicos. **Casuística e Métodos:** foram selecionados 228 indivíduos, independente de sexo, grupo étnico e idade, distribuídos em quatro grupos: Grupo 1-76 pacientes com CHC; Grupo 2-67 pacientes com cirrose; Grupo 3-32 pacientes com VHC; Grupo 4-53 indivíduos sem sinais clínicos e bioquímicos da doença (controles). A análise da expressão gênica foi realizada por PCR em tempo real (e as dosagens sorológicas foram efetuadas pelo método de imunoenensaio enzimático ELISA. A análise estatística compreendeu curva ROC, teste t ou de Mann-Whitney, teste de Fisher ou qui-quadrado e ANOVA, como nível de significância de $P < 0,05$. **Resultados:** Nesse estudo, os grupos com CHC e cirrose mostraram níveis mais elevados de GPC3 (medianas= 2,8ng/mL e 2,9ng/mL, respectivamente), comparado com os do grupo controle (0,84ng/mL; $P=0,001$, para ambos), sendo que não houve diferença no grupo com VHC (mediana= 2,0ng/mL) ($P > 0,05$). GPC3 mostrou-se relevante na discriminação entre pacientes com CHC e controles, com sensibilidade de 82% e especificidade de 72,5% e *cut-off* de 1,56 ng/mL. O mesmo ocorreu em pacientes com cirrose *versus* controles, com especificidade de 87% e sensibilidade de 55% e *cut-off* de 2,72 ng/mL; assim como entre VHC e controles, com sensibilidade de 78% e especificidade de 65% e *cut-off* de 1,20 ng/mL. **Conclusão:** Pelos resultados do estudo pode-se concluir que GPC3 confere sensibilidade e especificidade relevantes para diagnóstico de CHC.

Descritores: GLIPICAN-3; Carcinoma Hepatocelular; Cirrose; Expressão Gênica.

Apoio Financeiro: CNPQ/FAPESP.